

# MATCH

Nº 10 MAIO/87 Cr\$ 75,00

Tênis • Squash

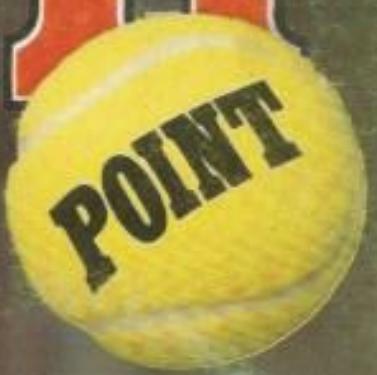
Badminton

Minitênis • Soft-tênis

A TECNOLOGIA CHEGA  
AO TÊNIS BRASILEIRO

NOSSOS PROBLEMAS  
PARA O PAN

CHRIS E WILANDER  
VOLTAM AOS TÍTULOS

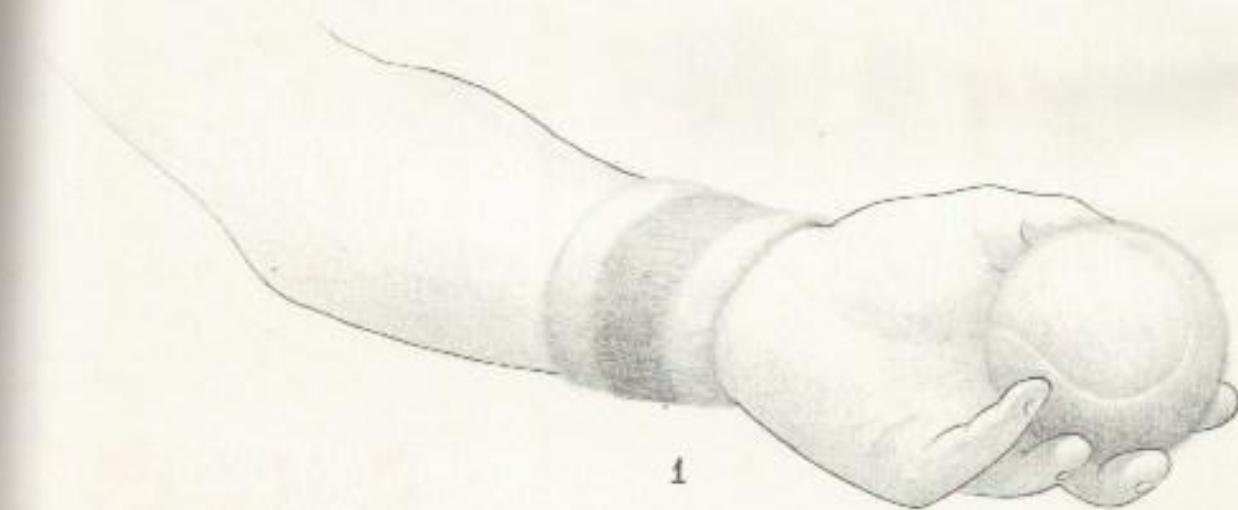


SEU FILHO MERECE ISTO?

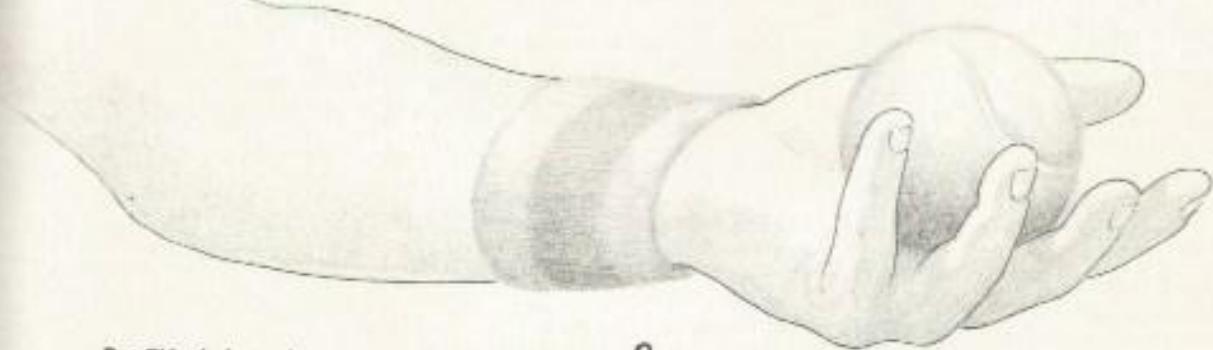
## PARA SACAR, TENHA A BOLINHA NA PONTA DOS DEDOS

Considerado o golpe mais complexo do tênis, o saque exige diversos movimentos sincronizados. Cada saque possui o seu segredo e até mesmo a forma de segurar a bolinha para o lançamento para o ar influí diretamente. Assim, pegar a bolinha com a ponta dos dedos no momento de jogá-la para o alto é uma boa dica para se evitar um eventual descontrole na altura ou na direção desejada.

Se, ao contrário, a bola estiver na palma da mão, há risco de ela se movimentar na própria mão no momento no lançamento, o que certamente modificará sua trajetória e prejudicará todo o saque.



1



2

Por Gláucia Langela

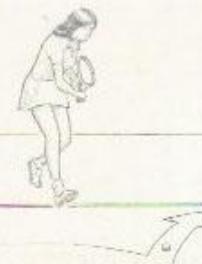
# Tática

CHAME SEU  
ADVERSÁRIO PARA A  
REDE. E VENÇA.

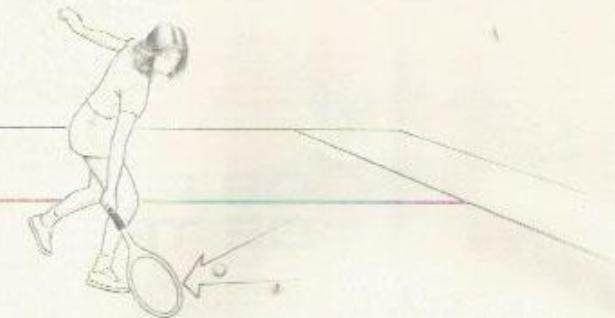
Você tem pela frente um daqueles adversários chatos, que ficam sempre no fundo da quadra, rebatendo tudo o que você manda com notável eficiência e ganhando os pontos. O que fazer para mudar a situação? Ir para a rede? Não, a melhor tática num jogo como esse é tirar seu adversário de seu "habitat" natural, ou seja, do fundo de quadra. Encorte então uma bola, chamando-o para a rede, e em seguida jogue a bola na direção dos seus pés ou cubra-o com um lob profundo.

Por Gláucia Langela

1



2

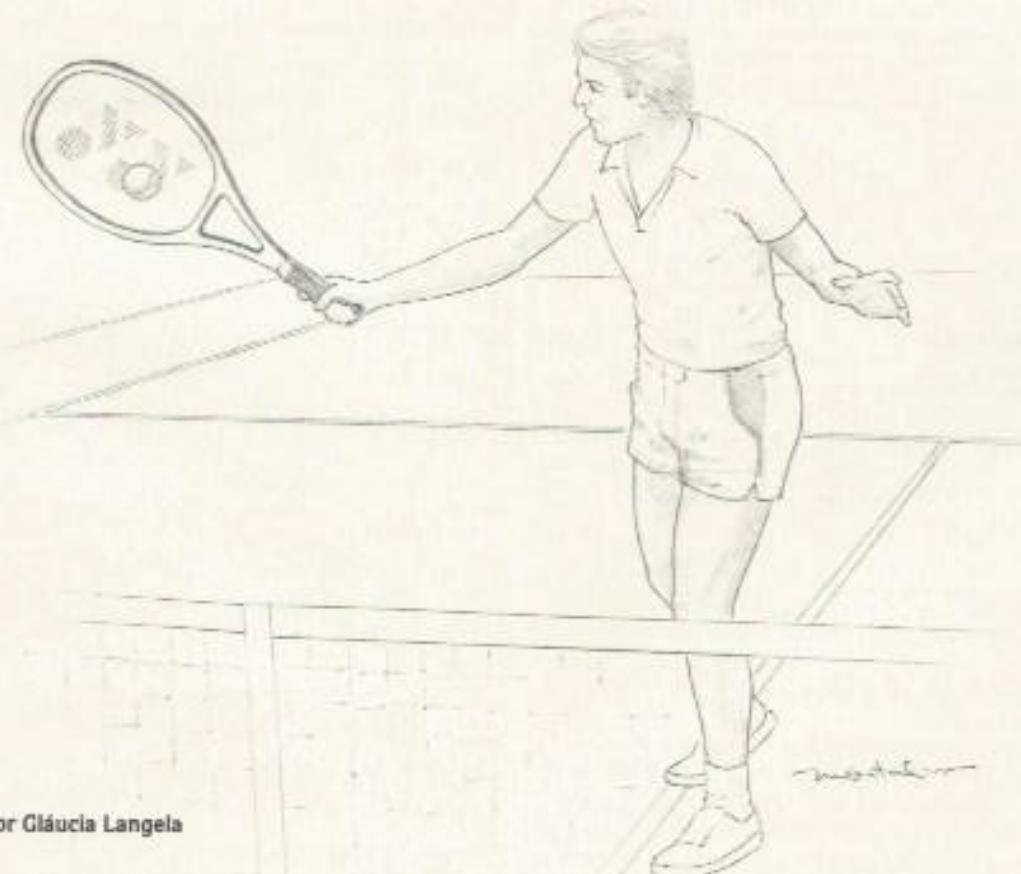


3



## OLHE SEMPRE A BOLINHA COMO UM GRANDE CAMPEÃO

Existem algumas diferenças entre um tenista comum e um grande campeão. E uma das mais importantes certamente está no fato de o campeão jamais deixar de olhar fixamente a bolinha até o complemento do ponto. É muito comum ao tenista principiante errar uma bola fácil porque, ao finalizar o ponto, ele olha para o local da quadra onde pretende jogar a bolinha e deixa de fixar-se exclusivamente na bolinha. O campeão não perde esse ponto, porque não tira os olhos da bola, e conclui a jogada com a mesma seriedade e atenção com que, por exemplo, responde ao primeiro saque.



Por Gláucia Langela